



DESAFIOS DO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM PARA PROFESSORES DE UM CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO À DISTÂNCIA

Geraldo G. OLIVEIRA JÚNIOR¹; Juliano S. CALIARI²; Milene D. F. MAGRI³; Larissa S. M. BAQUIÃO⁴

RESUMO

O processo de ensino aprendizagem deve atender demandas reais dos estudantes, da sociedade e do mercado. O objetivo deste trabalho foi relatar a experiência de professores acerca do processo de ensino aprendizagem em um curso de pós-graduação. Trata-se de um relato de experiência organizado por quatro professores de um curso de pós-graduação a distância, em 2023. Os desafios que emergem no cotidiano do professor são variados, podendo ser elencados: diferentes perfis de formação dos estudantes, regionalidades e culturas diversificadas, estudantes egressos de várias instituições de ensino superior e que perpassaram por variadas modalidades de ensino. É desafiador para o professor estimular a participação ativa de todos os estudantes e promover a construção coletiva do conhecimento, mas com planejamento, dedicação, criatividade e boa vontade os desafios vão sendo superados.

Palavras-chave: Conhecimento; Educação a Distância; Estudantes.

1. INTRODUÇÃO

O modelo de ensino tradicional, em que o professor era a figura que dominava o conhecimento e o estudante era um mero receptor de informações, perdurou por muito tempo no Brasil e no mundo e, até os dias atuais, é praticado por profissionais e/ou preservado em algumas instituições. De acordo com Camargo (2018), muitos professores, inclusive os que atuam na graduação, seguem este modelo tradicional de ensino.

Atualmente o processo de ensino aprendizagem deve atender demandas reais dos estudantes, da sociedade e do mercado, o que requer uma construção de conhecimento baseada na realidade. Com isso o professor deve ocupar uma posição de mediador da aprendizagem, estimulando o estudante na construção ativa do conhecimento. A mediação da aprendizagem coloca o professor na condição de estimulador na busca pelo conhecimento, sendo um processo ativo, dinâmico, constante e deve estar em consonância com a realidade. Ao mesmo tempo exige que seja despertado no estudante interesse, compromisso e dedicação, tendo em vista que esta metodologia de ensino-aprendizagem exige colaboração mútua.

Sabendo que a Instituição de Ensino a que se refere o manuscrito tem como proposta promover a excelência na oferta da educação, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas

¹Docente EBTT IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: geraldo.junior@muz.ifsuldeminas.edu.br.

²Docente EBTT IFSULDEMINAS – Campus Passos. E-mail: juliano.caliari@ifsuldeminas.edu.br.

³Docente EBTT IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: milene.magri@muz.ifsuldeminas.edu.br.

⁴Docente EBTT IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: larissa.martins@muz.ifsuldeminas.edu.br.

(BRASIL, 2022), considera-se a necessidade de avançar em relação ao modelo tradicional de ensino e em atendimento a proposta do curso, trabalhar com metodologias ativas de aprendizagem, o que pode ser algo desafiador para professores e estudantes. Sendo assim, o objetivo do trabalho foi relatar a experiência de professores acerca do processo de ensino aprendizagem em um curso de pós-graduação a distância.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência construído de forma colaborativa, a partir da percepção de quatro professores que atuaram no primeiro semestre de 2023 em um curso de Pós-Graduação Lato sensu, na modalidade à distância, em um Instituto Federal de Minas Gerais. O relato foi organizado e revisado pelos autores entre julho e agosto de 2023.

O referido curso é ofertado na modalidade à distância, com duração de três semestres letivos. A forma de ingresso se dá por meio de processo seletivo com oferta de 100 vagas. A matriz do curso é organizada por disciplinas em regime modular semestral, atendendo a carga horária prevista para cursos de pós-graduação lato sensu, totalizando 420 horas.

O corpo docente é composto por uma equipe multidisciplinar com proposta de trabalho interdisciplinar. Os professores envolvidos neste manuscrito são doutores e mestres na área das ciências da saúde.

3. RELATO DE EXPERIÊNCIA

Os desafios que emergem no cotidiano do professor são variados. No curso em questão podemos elencar alguns pontos desafiadores como: diferentes perfis de formação dos estudantes, regionalidades e culturas diversificadas, estudantes egressos de várias instituições de ensino superior e que perpassaram por variadas modalidades de ensino. É desafiador para o professor trabalhar com uma turma heterogênea, com diferentes perfis profissionais e faixas etárias. O professor precisa ter expertise e disposição para ir adequando suas atividades no intuito de atingir os objetivos propostos. Segundo Freire (2014) é importante considerar questões culturais, raça, gênero e classe dos estudantes a fim de propor a aprendizagem de maneira sincronizada com sua vida, pois é significativo compartilhar informações que sejam relevantes para o seu contexto, sua existência e contribuir com o protagonismo do estudante.

Tendo em vista que o processo de ensino-aprendizagem deve atender as necessidades reais dos estudantes e da sociedade, o professor deve ter atenção constante aos acontecimentos que envolvem temas atuais, pois fazer relação com as temáticas de estudo e as atualidades possibilita problematizar a realidade e construir conhecimento que desperte interesse dos estudantes.

Os desafios da docência requerem muito além de conhecimento técnico e competência

pedagógica, mas demanda criatividade, disposição, comunicação, atualização e articulação com a realidade (FONSECA; BARBATO; BAGATINI, 2020), o que se aplica no presente estudo, envolvendo todas as características mencionadas, sobretudo por se tratar de um curso de pós-graduação à distância. Ademais, em se tratando de cursos à distância o professor ainda precisa estar capacitado para o manejo de algumas tecnologias digitais, formatação de aulas e configuração de atividades, gravação de videoaulas e articular suas atribuições pedagógicas com estas tecnologias para que possam responder satisfatoriamente ao processo de ensino-aprendizagem, o que inicialmente pode ser um fator estressor e desafiador para o profissional.

O uso de mecanismos tecnológicos no curso à distância permitiu o desenvolvimento não somente de atividades individuais, mas também coletivas, como fóruns de discussão, fóruns de dúvidas, produção de textos e tarefas, que oportunizaram discussões, construções e reconstruções do conhecimento, tanto para os estudantes quanto para os docentes, participando ativamente do processo de construção do conhecimento. As aulas síncronas e atividades coletivas foram momentos oportunos para discussão de assuntos atuais que poderiam impactar na atuação de futuros profissionais. O desenvolvimento de atividades semanais estimulou a interação entre os participantes e também facilitou maior contato entre os estudantes e professores possibilitando a troca de experiências entre os envolvidos e o conteúdo abordado, minimizando distâncias e facilitando o processo de ensino e aprendizagem. Essa interação e troca de experiência promoveu uma aprendizagem colaborativa, impulsionando o desempenho, motivação, criatividade e valorização do conhecimento do estudante, colaborando para uma postura crítica da realidade.

Contudo, o uso de tecnologias não é sinônimo de metodologia ativa de aprendizagem. O professor pode usar recursos tecnológicos em sala de aula, mantendo o método tradicional de ensino a partir de relações verticais, reforçando o papel de transmissor de conhecimento, ficando o estudante com a atribuição de memorizar as informações recebidas (CAMARGO, 2018). Sendo assim, é recomendável o professor utilizar as tecnologias digitais a favor das metodologias ativas de aprendizagem. Segundo Daros (2018), estimular a participação ativa dos estudantes requer alteração da prática tradicional e a proposição de estratégias que propiciem a organização de um aprendizado permeado por interações e conectado com o contexto real. É importante destacar que o processo de ensino-aprendizagem é complexo e dinâmico e muitas vezes necessita ser repensado, considerando que nem sempre ocorre de forma linear, o que requer ações planejadas, a fim de que os estudantes possam participar ativamente (FONSECA; BARBATO; BAGATINI, 2020).

Não somente os professores, mas os estudantes também se depararam com alguns desafios como conciliar trabalho, estudo e vida pessoal uma vez que tinham que organizar seu tempo de modo a acessar os conteúdos semanais como materiais de estudo, vídeo-aulas e atividades avaliativas. Neste primeiro semestre os professores precisaram se mostrar flexíveis e acolhedores, pois o grupo estava

em uma fase de inserção e adaptação ao curso. Além disto, o fato de relatar acerca das práticas docentes permitiu aos profissionais envolvidos neste manuscrito refletirem sobre sua atuação e edificarem novos conhecimentos a partir de suas vivências.

O estudo traz limitações por se referir a apenas um curso de Pós-Graduação Lato sensu na modalidade à distância, entretanto, chama atenção sobre a importância de refletir sobre os desafios que permeiam o cotidiano de professores para que processo de ensino-aprendizagem aconteça de forma satisfatória.

5. CONCLUSÃO

Os desafios da docência em cursos de pós-graduação são vários, sobretudo na atualidade em que as transformações são constantes. Considera-se que a docência em cursos com perfil diverso de estudantes impõe desafios que necessitam ser compreendidos no intuito de proporcionar práticas bem-sucedidas.

A docência no ensino de pós-graduação à distância é complexo e para atingir os objetivos propostos é preciso sinergia e compromisso entre professores e estudantes para que aconteça de forma colaborativa e construtiva. Portanto, é desafiador para o professor estimular a participação ativa de todos os estudantes e promover a construção coletiva do conhecimento, mas com planejamento, dedicação, criatividade e boa vontade os desafios vão sendo superados.

Sendo assim, considera-se que as práticas de ensino-aprendizagem utilizando metodologias ativas foram exitosas, baseado nos resultados alcançados nas atividades propostas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais. **Resolução nº 299, de 16 de dezembro de 2022**. Dispõe sobre a aprovação do Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação Lato sensu em Bioética Pós-Graduação do IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho. Disponível em: https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Conselho_Superior_/resolucoes/2022/299.2022_CO M_ANEXO.pdf. Acesso em: 10 de jul. 2023.

CAMARGO, F. **Por que usar metodologias ativas de aprendizagem?** In: Camargo F, Daros T. A sala de aula inovadora: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo. Porto Alegre: Penso, 2018. p. 3-7.

DAROS, T. **Por que inovar na educação?** In: Camargo F, Daros T. A sala de aula inovadora: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo. Porto Alegre: Penso, 2018. p. 3-7.

FONSECA, G. S.; BARBATO, P. R.; BAGATINI, M. D. Desafios da docência: reflexões a partir da vivência em um curso de graduação em medicina. **Medicina (Ribeirão Preto)**, v. 53, n. 4, p. 479-489, 2020.

FREIRE, P. **Pedagogia dos sonhos possíveis**. São Paulo: Paz e Terra; 2014.